



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Soraya Thronicke

PARECER Nº , DE 2019

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 21, de 2019 (MSG nº 161/2019), da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor RUY PACHECO DE AZEVEDO AMARAL, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Reino Haxemita da Jordânia.*

Relatora: Senadora **SORAYA THRONICKE**

O Presidente da República submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor RUY PACHECO DE AZEVEDO AMARAL, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Reino Haxemita da Jordânia.

A Constituição Federal, no art. 52, inciso IV, atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente, e deliberar por voto secreto, sobre a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente.

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo a preceito regimental, elaborou currículo do interessado, do qual extraímos para o presente relatório as seguintes informações.

Nascido na capital do Estado de São Paulo, filho de Rubens Dias Amaral e de Leda Pacheco do Amaral, após a conclusão do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco, em 1986, foi nomeado Terceiro-Secretário, sendo subsequentemente promovido a



SF/19565.37535-93

Segundo-Secretário, em 1992; Primeiro-Secretário, por merecimento, em 1998; Conselheiro, por merecimento, em 2002; Ministro de Segunda Classe, em 2007; e Ministro de Primeira Classe, em 2010.

Dentre os cargos e missões importantes que realizou, cumpre destacar que foi Conselheiro e Ministro de Segunda Classe em Paris, entre 2005 e 2008, Ministro-Conselheiro em Londres, entre 2008 e 2010; assessor da Presidência da República em 2010; e Embaixador do Brasil no Cairo desde 2015. O indicado possui diversas condecorações no Brasil e no exterior.

De acordo com o informe preparado pelo Ministério das Relações Exteriores, anexo à mensagem presidencial, o Reino Haxemita da Jordânia é um país do Oriente Médio limítrofe à Síria, ao Iraque e à Arábia Saudita, com o qual o Brasil possui saldo comercial superavitário. Em 2018, esse saldo foi de US\$ 255,61 milhões. O Brasil exporta majoritariamente produtos básicos, com destaque para carne, cereais e café. Importa daquele país na série histórica sobretudo adubos e roupas. Como cenário para intensificar essa relação tem-se o Acordo de Livre Comércio entre Jordânia e o Mercosul, celebrado em 2008.

A comunidade brasileira naquele País é de cerca de 2.000 mil pessoas.

Foram muitas as viagens de autoridades brasileiras ao País nos últimos anos, como as feitas em 2018 pelo Ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, em março, e pelo Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Sérgio Etchegoyen. Nesse sentido, as áreas de defesa e segurança e de agricultura destacam-se para futura cooperação.

Na agenda de cooperação bilateral recente, cita-se o Acordo de Cooperação Técnica entre os dois Países, que está em tramitação na Câmara dos Deputados.

No tocante à política externa jordaniana, registre-se que o país, governado pelo Rei Abdullah II, desempenha importante papel no encaminhamento do processo de paz árabe-israelense. Faz parte do chamado “Quarteto Árabe” para a paz, que congrega países árabes de maioria sunita (Egito, Jordânia, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos), encarregado de promover a Iniciativa Árabe de Paz. O Rei vem afirmando que a solução da questão palestina é o objetivo principal da política externa jordaniana, que apoia a solução de dois Estados com base nas fronteiras de 1967.

Igualmente, tem se destacado no esforço de manter em segurança as suas fronteiras, apesar dos desafios enfrentados com a Guerra na Síria. Por via de consequência, na primeira prateleira de sua agenda está o combate ao terrorismo, conforme ficou demonstrado nos chamados Encontros de Aqaba. Patrocinado pelo rei jordaniano, pretende-se o aprofundamento da cooperação e coordenação dos esforços de contraterrorismo, para além do contexto médio-oriental.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relatora